

Folha Informativa SRADR

2022-07-07

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 56/2022</u>	2022.07.07	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Altera a Portaria n.º 115/2015, de 25 de agosto, que estabelece as regras aplicáveis aos apoios a conceder no âmbito da Submedida 8.6 “Investimentos em Novas Tecnologias e na Transformação e Comercialização de Produtos Florestais”, da Medida 8 “Investimentos no desenvolvimento das zonas florestais e na melhoria da viabilidade das florestas”, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores, (PRORURAL+).



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decisão (UE) 2022/1165</u>	2022.07.07	Conselho da União Europeia	Relativa à assinatura, em nome da União, e à aplicação provisória do Acordo Relativo ao Transporte Rodoviário de Mercadorias entre a União Europeia e a República da Moldávia.
<u>Acordo entre a União Europeia e a República da Moldávia</u>	2022.07.07	União Europeia	Sobre o Transporte Rodoviário de Mercadorias.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/1166</u>	2022.07.07	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (CE) n.º 1480/2004 que estabelece regras específicas relativamente às mercadorias que chegam de zonas onde o Governo de Chipre não exerce controlo efetivo a zonas onde o Governo exerce um controlo efetivo.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/1167</u>	2022.07.07	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2021/633 que institui um direito antidumping definitivo sobre as importações de glutamato monossódico originário da República Popular da China e da Indonésia, na sequência de um reexame da caducidade em conformidade com o artigo 11.º, n.º 2, do Regulamento (UE) 2016/1036 do Parlamento Europeu e do Conselho, em virtude de um reexame intercalar parcial
<u>Retificação</u>	2022.07.07	Comissão Europeia	Do Regulamento (UE) 2021/2115 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 2 de dezembro de 2021, que estabelece regras para apoiar os planos estratégicos a elaborar pelos Estados-Membros no âmbito da política agrícola comum (planos estratégicos da PAC) e financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) e pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), e que revoga os Regulamentos (UE) n.º 1305/2013 e (UE) n.º 1307/2013.
<u>Decisão n.º 46/2022 do Comité Misto do EEE</u>	2022.07.07	Espaço Económico Europeu	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2022/1114].

Folha Informativa SRADR

2022-07-07



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decisão n.º 47/2022 do Comité Misto do EEE</u>	2022.07.07	Espaço Económico Europeu	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2022/1115].
<u>Decisão n.º 48/2022 do Comité Misto do EEE</u>	2022.07.07	Espaço Económico Europeu	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) e o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2022/1116].
<u>Decisão n.º 60/2022 do Comité Misto do EEE</u>	2022.07.07	Espaço Económico Europeu	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2022/1128].
<u>Decisão n.º 61/2022 do Comité Misto do EEE</u>	2022.07.07	Espaço Económico Europeu	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2022/1129].
<u>Decisão n.º 62/2022 do Comité Misto do EEE</u>	2022.07.07	Espaço Económico Europeu	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2022/1130].
<u>Decisão n.º 64/2022 do Comité Misto do EEE</u>	2022.07.07	Espaço Económico Europeu	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2022/1132].
<u>Decisão n.º 65/2022 do Comité Misto do EEE</u>	2022.07.07	Espaço Económico Europeu	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2022/1133].
<u>Decisão n.º 66/2022 do Comité Misto do EEE</u>	2022.07.07	Espaço Económico Europeu	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2022/1134].
<u>Decisão n.º 67/2022 do Comité Misto do EEE</u>	2022.07.07	Espaço Económico Europeu	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2022/1135].
<u>Decisão n.º 71/2022 do Comité Misto do EEE</u>	2022.07.07	Espaço Económico Europeu	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2022/1139].

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **Governo dos Açores investiu 600 mil euros entre janeiro e junho em caminhos agrícolas e no abastecimento de água no Faial, diz António Ventura**

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural adiantou, no Faial, que o Governo dos Açores já investiu, no primeiro semestre de 2022, cerca de 600 mil euros em caminhos agrícolas e florestais e no abastecimento de água ao setor naquela ilha.

António Ventura falava na inauguração da empreitada de beneficiação do Caminho do Garcia, localizado no POA Cedros/Sa-lão, com um comprimento total de 650 metros, onde se procedeu à pavimentação em asfalto betuminoso. Uma intervenção de cerca de 39 mil euros, que se traduziu “num perfeito exemplo de colaboração” entre as entidades governativas, referiu.

“Esta via de circulação permite contribuir para a diminuição dos custos de produção na agropecuária Faialense e disponibiliza uma nova mobilidade para o turismo e para as comunidades locais”, avançou o governante.

“Importa referir que neste primeiro semestre já foram investidos no Faial, em caminhos agrícolas e florestais e abastecimento de água, no âmbito da IROA e dos Recursos Florestais, nas vertentes de manutenção, correção, pavimentação e repavimentação, um total de cerca de 600 mil euros”, adiantou.

O Secretário Regional disse ainda que na preparação do Plano e Orçamento para 2023, está já previsto um montante de 1,1 milhões de euros de investimento em caminhos agrícolas e florestais e abastecimento de água no Faial.

“Para 2023, tendo em conta que 99,6% do território açoriano é caracterizado como rural, e no intuito de melhor identificar e coordenar as intervenções em vias agrícolas e florestais, vamos constituir um comité de análise e orientação em cada ilha, onde participa o Poder Local, a Federação Agrícola e a Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural”, acrescentou ainda António Ventura.

“Queremos melhorar o serviço público e queremos dar uma melhor resposta na política pública”, concluiu.

Fonte - [Governo dos Açores investiu 600 mil euros entre janeiro e junho em caminhos agrícolas e no abastecimento de água no Faial, diz António Ventura](#) - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Termina hoje, dia 7 de julho**, o período de apresentação de pedidos de apoio à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito da estratégia de desenvolvimento local (EDL) da GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional, intervenção 6.4 – Investimentos na criação e desenvolvimento de atividades não agrícolas, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL +): [Aviso n.º 31/2022 \(Retificação\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-07-07



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE



Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:

- ✓ **Título: Condições de importação para países terceiros para controlo de VMP e resíduos e contaminantes de pesticidas.**
Sumário: Este Regulamento complementa o Regulamento (UE) 2017/625 no que diz respeito aos requisitos para a entrada na União de remessas de animais produtores de alimentos e certos bens destinados ao consumo humano provenientes de países terceiros ou regiões de países terceiros a fim de assegurar a sua conformidade com os requisitos aplicáveis estabelecidos pela regras referidas no n.º 2, alínea a), do artigo 1.º do Regulamento (UE) 2017/625 ou com requisitos reconhecidos como sendo pelo menos equivalentes.

Período para comentários: 6 de julho de 2022 a 3 de agosto de 2022

Link: [Import conditions for third countries for controls of VMP and pesticides residues and contaminants. \(europa.eu\)](https://europa.eu)



Outras Notícias da Comissão Europeia



A Comissão Europeia publica as suas últimas perspetivas a curto prazo para os mercados agrícolas da UE, no meio de preocupações globais de segurança alimentar

As consequências da invasão russa da Ucrânia continuam a ter impacto nos mercados globais de produtos de base e a representar uma grande ameaça para a segurança alimentar mundial. Numa recuperação pós-COVID-19 já marcada por desafios de equilíbrio de mercado e aumentos de preços, traz consigo instabilidade e incerteza adicionais. A agricultura ucraniana é diretamente afetada ao longo de toda a cadeia de abastecimento, desde a produção ao comércio, mantendo a pressão sobre o abastecimento global de cereais e oleaginosas.

Na UE, a produção de cereais é afetada pelas condições climáticas secas em várias regiões. Como resultado, a previsão para a produção de cereais na UE é inferior ao esperado e abaixo dos níveis de 2021. No entanto, as existências existentes ajudarão a satisfazer as necessidades de consumo interno e parte da procura de exportação, que se prevê que se mantenha elevada tendo em conta as pressões nos mercados globais. O sector animal da UE (carne e laticínios) enfrenta os seus próprios desafios com surtos de doenças animais e preços elevados dos alimentos para animais. No entanto, a disponibilidade de alimentos na UE não está em risco.

Os preços dos produtores agrícolas mantêm-se elevados, principalmente devido às incertezas que a agressão russa na Ucrânia continua a provocar, e aos elevados custos energéticos. Estes estão a causar um aumento inevitável dos custos de produção, tais como eletricidade, transporte, refrigeração e aquecimento, assim como fertilizantes e outros fatores de produção. Os preços agrícolas globais subiram 30% desde o início da invasão, embora se tenha observado algum relaxamento nas últimas semanas, ligado em parte à próxima colheita.

Isto também está a exercer pressão sobre os rendimentos dos agricultores. Em março de 2022, [a Comissão anunciou a distribuição de um pacote excepcional de 500 milhões de euros](#) aos Estados-Membros para apoiar os produtores mais afetados pelas consequências da agressão russa na Ucrânia. Nesta base, os Estados-Membros poderiam fornecer apoio financeiro adicional aos agricultores para contribuir para a segurança alimentar global, ou para fazer face às perturbações do mercado devido ao aumento dos custos dos fatores de produção ou às restrições comerciais. Hoje, a Comissão [publica a síntese](#) da forma como os Estados-Membros têm utilizado e distribuído esta ajuda, e se a têm complementado com fundos nacionais. Esta panorâmica baseia-se nas notificações enviadas pelos Estados-Membros no final de junho de 2022.

Folha Informativa SRADR

2022-07-07



Outras Notícias da Comissão Europeia

Espera-se que o aumento dos preços no produtor dos produtos agrícolas continue a refletir-se nos preços no consumidor dos alimentos. Espera-se que os consumidores europeus possam passar de produtos de valor mais elevado para produtos mais baratos para gerir a inflação alimentar.

Estas questões formam a base para a edição de Verão de 2022 da Comissão Europeia do relatório de perspetivas a curto prazo para os mercados agrícolas da UE. Publicado pela Comissão Europeia a 7 de julho de 2022, o relatório apresenta uma visão detalhada das últimas tendências e perspetivas para uma série de sectores agroalimentares.

✓ Culturas Arvenses

Os preços dos cereais permanecem muito elevados e voláteis devido à incerteza sobre o nível global da oferta causada pela invasão russa da Ucrânia, o que agravou ainda mais os elevados preços da energia e dos fertilizantes e a procura pós-COVID de alimentos para animais.

Prevê-se que a produção total de cereais da UE atinja 286,4 milhões de toneladas, 2,5% inferior à época de 2021/22. Contudo, a procura de alimentos para animais e de cereais para produzir biocombustíveis deverá diminuir em 1,3% e 3% respetivamente, e a UE tem stocks relativamente elevados de cereais. Espera-se que as exportações de cereais da UE aumentem 14% em comparação com 2021/22, compensando parcialmente a redução das exportações globais causada pelo bloqueio dos portos marítimos ucranianos e pelas restrições à exportação que foram postas em prática por alguns exportadores.

A derrogação para permitir a produção de quaisquer culturas para fins de alimentação humana e animal em pousio, [concedida em março pela Comissão](#), resultou num aumento das áreas semeadas de proteaginosas para 2022/23. O aumento previsto da superfície é de 6% (2,2 milhões de hectares) para as culturas proteaginosas, numa base anual. Graças ao aumento da produção, prevê-se que as exportações de proteaginosas da UE cresçam 19% em relação ao ano passado. Os agricultores também utilizaram esta derrogação para plantar girassol, devido às suas necessidades relativamente baixas de água e fertilização. As áreas de sementeira estimadas de girassol atingiram assim 4,7 milhões de hectares, um aumento de 7,8% de ano para ano. Nesta estação, espera-se que a produção de sementes de girassol da UE atinja um máximo histórico de 11,1 milhões de toneladas (+7,8%).

✓ Culturas especializadas

A produção de azeite continuou a sua recuperação com um aumento de 11% ao ano, atingindo quase 2,3 milhões de toneladas. Espera-se uma recuperação na utilização interna, enquanto as exportações poderão permanecer abaixo do nível recorde da época passada. No entanto, a falta de chuva e, conseqüentemente, de água para irrigação em algumas regiões produtoras de Espanha e Itália, juntamente com uma alternância bianual em Portugal, poderá levar a um declínio na colheita de azeite da UE de 2022/23 (com início em outubro), apesar de se esperar alguma recuperação na Grécia.

Em 2021/22 a produção vitivinícola da UE deverá diminuir 3% para 153 milhões de hl, regressando à média a longo prazo antes da pandemia da COVID-19. O consumo de vinho da UE, afetado pelas medidas da COVID-19, está também a normalizar. Ao comprar vinho, os consumidores estão cada vez mais a considerar primeiro a origem do vinho, mesmo que isto signifique um preço mais elevado, seguido do sabor e da marca.

Em 2022 o consumo per capita na UE de pêssegos e nectarinas frescos deverá aumentar para 6,1 kg (ainda abaixo da média a longo prazo), apesar do menor poder de compra. Isto pode ser graças a uma maior produção, ao bom tempo e ao regresso do turismo.

✓ Leite e produtos lácteos

Os preços dos produtos lácteos na UE estão a níveis recorde. Apesar disso, as margens das explorações agrícolas permanecem apertadas devido ao elevado custo dos fatores de produção (alimentação e energia em particular) e da logística. Com as perspetivas meteorológicas para as pastagens a permanecerem negativas, as entregas de leite da UE poderão cair 0,6% em 2022. Entretanto, a produção de queijo da UE poderia crescer 0,5% graças aos preços competitivos no mercado mundial, o que se traduziu recentemente em fluxos crescentes para os EUA, para além da recuperação das exportações para o Reino Unido. Isto poderia ser combinado com vendas a retalho domésticas estáveis e recuperação dos serviços alimentares.

Folha Informativa SRADR

2022-07-07



Outras Notícias da Comissão Europeia

✓ Produtos à base de carne

Espera-se que a produção de carne de bovino da UE diminua em 2022, apesar dos preços elevados. Isto deve-se principalmente a um declínio do efetivo de vacas, provocado por uma reestruturação do sector. Para todo o ano, espera-se que as exportações de carne da UE cresçam 4%, impulsionadas por mercados de alto valor como o Canadá, o Japão e o Reino Unido. O aumento das medidas relacionadas com o ambiente, a redução das perspetivas de exportação, os elevados custos sustentados dos fatores de produção e a febre suína africana (PSA) estão a conduzir a uma queda esperada de 4,7% na produção de carne de suíno da UE em 2022. O Reino Unido é novamente o primeiro destino de exportação da UE, agora que a crise aguda da PSA na China está contida.

O sector avícola enfrenta uma época de epidemia de gripe aviária altamente patogénica (GAAP) de magnitude histórica. Desde outubro de 2021, 21 países da UE têm sido afetados por surtos de GAAP em aves de capoeira. Os elevados custos dos insumos estão também a ter impacto no sector. Por conseguinte, a produção avícola da UE deverá manter-se estável em 2022, apesar dos preços elevados dos frangos de carne. O comércio com o Reino Unido está de volta aos níveis pré-Brexit.

Apesar do histórico baixo rebanho ovino e caprino da UE, os abates deverão estabilizar em 2022. O comércio deverá retomar, mas ainda a níveis relativamente baixos, levando a preços domésticos elevados e sustentados.

Informações mais detalhadas sobre a produção, consumo e preços nestes e noutros sectores podem ser encontradas no [relatório completo de perspetivas a curto prazo do Verão de 2022](#).

Fonte - [European Commission publishes its latest short-term outlook for EU agricultural markets amidst global food security concerns | European Commission \(europa.eu\)](#)

❖ **Tribunal de Contas Europeu põe em causa resultados do desenvolvimento local de base comunitária da União Europeia** **Introduzido em 1991, o programa LEADER (a política participativa e da base para o topo que a União utiliza no desenvolvimento rural) ajudou a facilitar a participação local, mas é uma abordagem cara, com processos de aprovação lentos. Mais de uma década depois da primeira auditoria à abordagem LEADER, há poucas provas de que os benefícios sejam superiores aos custos e aos riscos envolvidos, conclui o Tribunal de Contas Europeu (TCE) num relatório especial hoje publicado.**

A União Europeia (UE) tem utilizado a abordagem LEADER (ou desenvolvimento local de base comunitária) em projetos em zonas rurais, urbanas e costeiras, tendo previsto financiá-la com um máximo de 9,2 mil milhões de euros no período de 2014-2020. Esta abordagem pretende tirar partido dos conhecimentos especializados e da experiência das comunidades para definir as suas necessidades de desenvolvimento. Os grupos de ação local são essenciais neste processo: contribuem para elaborar uma estratégia de desenvolvimento local e são responsáveis pelo lançamento e desenvolvimento de projetos para satisfazer as necessidades reais a nível local. Esta abordagem é atraente em teoria, mas resta saber se teve vantagens práticas.

"A abordagem LEADER foi pensada com um objetivo louvável: facilitar a participação e capacitação locais em benefício das zonas rurais da UE", afirma Eva Lindström, Membro do TCE responsável pela auditoria, "o que implica custos e riscos adicionais – que poderiam justificar-se se as vantagens fossem maiores do que as de outros tipos de programas de despesas da UE. Infelizmente, não encontramos provas concretas desta situação: muitos dos projetos que vimos poderiam ter sido financiados por outros fundos da UE, a um custo inferior."

O TCE reconhece que o LEADER tende a facilitar a participação local. Porém, muitas vezes os grupos de ação local não são representativos, continuando a haver uma presença muito reduzida de mulheres e jovens. A abordagem participativa do LEADER implica custos administrativos e de funcionamento elevados, nomeadamente atividades para envolver a comunidade local e apoiar os candidatos, e tem mais condições administrativas do que os programas de despesas habituais. Segundo a Comissão Europeia, no final de 2020 estes custos atingiram um total de mais de mil milhões de euros (ou seja, um quarto das despesas totais). Os processos de candidatura e aprovação dos projetos, que podem ter até oito etapas, continuam demasiado complicados e lentos, critica o TCE. Em resultado, os Estados-Membros só pagaram 39% dos projetos e um deles (Eslováquia) não financiou nenhum projeto.

O TCE chama ainda a atenção para a utilização dos fundos. Em alguns países, como a Alemanha, as verbas do LEADER ou do desenvolvimento local de base comunitária abrangem projetos (como estradas em zonas rurais, iluminação pública e jardins

Folha Informativa SRADR

2022-07-07



Outras Notícias da Comissão Europeia

de infância) que são normalmente tarefas legais das autoridades nacionais, regionais ou municipais. Alguns projetos apoiados (por exemplo, a compra de tratores para agricultores) poderiam também por vezes ser abrangidos, melhor e mais diretamente, por medidas de desenvolvimento rural fora do LEADER e por outros programas de despesas da UE.

Em geral, existem poucas provas de que os benefícios adicionais do LEADER justifiquem os custos em comparação com outros tipos de financiamento, conclui o TCE. A Comissão Europeia está a examinar a pertinência, a eficácia, a eficiência, a coerência e as vantagens do LEADER, mas a sua avaliação só será publicada no próximo ano, na melhor das hipóteses. Tendo em conta os custos e riscos adicionais e a continuada falta de benefícios demonstráveis, o TCE apela a que se faça uma avaliação profunda da abordagem LEADER e do desenvolvimento local de base comunitária.

✓ Informações de contexto

No período de 2014-2020, o LEADER era uma parte obrigatória de todos os programas de desenvolvimento rural. A partir dessa data, a legislação da UE passou a exigir que os Estados-Membros, com exceção da Croácia, gastassem com o LEADER pelo menos 5% do seu financiamento do desenvolvimento rural.

[Relatório Especial 10/2022: O LEADER e o desenvolvimento local de base comunitária facilitam a participação local, mas os benefícios adicionais não estão suficientemente demonstrados](#)

[Respostas da Comissão Europeia ao Relatório Especial 10/2022: O LEADER e o desenvolvimento local de base comunitária facilitam a participação local, mas os benefícios adicionais não estão suficientemente demonstrados](#)

Fonte - [Relatório Especial 10/2022: O LEADER e o desenvolvimento local de base comunitária facilitam a participação local, mas os benefícios adicionais não estão suficientemente demonstrados \(europa.eu\)](#)



Notícias do Parlamento Europeu

◆ Destaques da próxima reunião da AGRI

A Comissão da Agricultura e Desenvolvimento Rural (AGRI) reunir-se-á na segunda-feira 11 de julho (15.00 - 18.30) e terça-feira 12 de julho (9.00 - 12.30 e 15.00 - 18.30).

✓ VOTOS

- **Estatísticas sobre entradas e saídas agrícolas.** Relator Petros Kokkalis (A Esquerda, EL). Voto sobre o acordo provisório resultante das negociações interinstitucionais. Terça-feira, 9.00.
- **Uma nova estratégia florestal da UE para 2030.** Relatora Ulrike Müller (Renovação, DE). Aprovação do projeto de relatório. Terça-feira, por volta das 9.15.

✓ DEBATES

- **Pistas de solidariedade para facilitar a exportação agrícola da Ucrânia.** Troca de pontos de vista com representantes da Comissão (DG AGRI e DG MOVE). Segunda-feira, 17.30.
- **As prioridades da Presidência checa do Conselho no domínio da agricultura.** Troca de pontos de vista com Zdeněk Nekula, Ministro da Agricultura da República Checa. Segunda-feira, 15.00.
- **Os planos estratégicos nacionais para a PAC.** Troca de pontos de vista com um representante da Comissão (DG AGRI). Terça-feira, por volta das 9.30.
- **A avaliação e avaliação de impacto das indicações geográficas e especialidades tradicionais garantidas protegidas na UE.** Apresentação pelos representantes da Comissão (DG AGRI). Terça-feira, por volta das 18.00.

Fonte - [Highlights of the next AGRI meeting | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-07-07



Notícias do Conselho

◆ Conselho (Agricultura e Pescas), 18 de julho de 2022

Destques da ordem do dia

Os ministros da Agricultura da UE reunir-se-ão em Bruxelas para debater a recente proposta da Comissão sobre o regulamento relativo à utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos e chegar a acordo sobre conclusões respeitantes ao setor da aquicultura. A Presidência checa apresentará ainda aos ministros as suas principais prioridades nos setores da agricultura e das pescas. Os ministros debaterão ainda a situação do mercado à luz da invasão russa da Ucrânia e a execução da nova política agrícola comum (PAC), incluindo a aprovação dos planos estratégicos nacionais. Por último, trocarão pontos de vista sobre o regulamento relativo à disponibilização de determinados produtos de base e produtos derivados associados à desflorestação e à degradação florestal e sobre a necessidade de atualizar a legislação relativa ao transporte de animais na UE.

✓ Programa da Presidência checa

A Presidência checa apresentará o seu programa de trabalho nos setores da agricultura e das pescas, destacando as suas principais prioridades.

- [Sítio Web da Presidência checa](#)

Agricultura

✓ Produtos fitofarmacêuticos

Os ministros debaterão a recente proposta da Comissão sobre o regulamento relativo à utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos no âmbito da sua estratégia "do prado ao prato". Os ministros deverão manifestar as suas preocupações relativamente às ambiciosas metas de redução propostas e sublinhar a necessidade de prever alternativas sustentáveis viáveis aos pesticidas químicos antes de definir as metas de redução obrigatórias a nível nacional e da UE. Deverão ainda salientar a necessidade de ter em conta os diferentes pontos de partida de cada Estado-Membro.

- [Do prado ao prato \(informações gerais\)](#)

✓ Mercados agrícolas

Os ministros receberão informações da Comissão e trocarão pontos de vista sobre a atual situação dos mercados agrícolas, especialmente à luz da invasão russa da Ucrânia. Os ministros irão provavelmente expressar as suas preocupações relativamente ao impacto da guerra nos preços dos fatores de produção e da energia. Além disso, debaterão o impacto das recentes condições climáticas na UE nas perspetivas dos Estados-Membros relativamente às colheitas deste ano.

- [Segurança alimentar e comportabilidade dos preços dos alimentos \(informações gerais\)](#)
- [Como está a UE a reagir ao impacto da guerra da Rússia nos mercados? \(informações gerais\)](#)
- [Resposta da UE à invasão da Ucrânia pela Rússia \(informações gerais\)](#)
- [Cronologia – Resposta da UE à invasão da Ucrânia pela Rússia \(informações gerais\)](#)

✓ Execução da nova PAC

Os ministros debaterão a execução da **nova política agrícola comum** (PAC) e a aprovação dos planos estratégicos. A este respeito, os ministros apelarão provavelmente à rápida adoção dos planos estratégicos nacionais pela Comissão.

- [Política agrícola comum \(informações gerais\)](#)
- [Alimentar a Europa: 60 anos de política agrícola comum](#)

Folha Informativa SRADR

2022-07-07



Notícias do Conselho

Pescas

✓ Aquicultura

Os ministros acolherão favoravelmente o documento da Comissão Europeia intitulado "Orientações estratégicas para uma aquicultura na UE mais sustentável e competitiva para o período de 2021 a 2030" e adotarão **conclusões sobre a aquicultura**, com o objetivo de desenvolver um setor da aquicultura marinha e de água doce sustentável, resiliente e competitivo. Ao fazê-lo, sublinharão a necessidade de dar ao setor a elevada prioridade que se impõe, nomeadamente tendo em conta as especificidades de cada tipo de sistema de aquicultura, assegurando a estabilidade económica e social e o desenvolvimento das empresas aquícolas e garantindo a segurança dos produtos comercializados.

Diversos

✓ Desflorestação

Os ministros procederão a uma troca de pontos de vista sobre as informações prestadas pela Presidência acerca do ponto da situação do regulamento relativo à disponibilização de determinados produtos de base e produtos derivados associados à desflorestação e à degradação florestal.

[Pacto Ecológico Europeu \(informações gerais\)](#)

✓ Transporte de animais

Com base em informações da delegação dinamarquesa, os ministros debaterão a necessidade de atualizar a legislação relativa ao transporte de animais na UE.

Fonte - Conselho (Agricultura e Pescas) - Consilium (europa.eu)